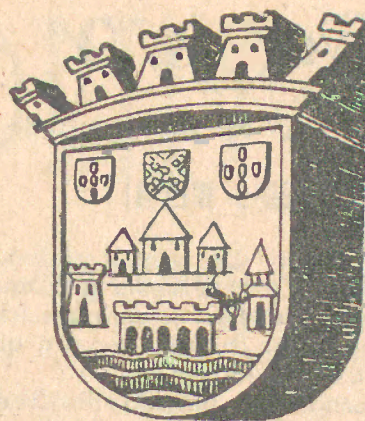


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

IDEIAS E FACTOS DO TURISMO NACIONAL

Uma Verdade que não precisa de demonstração

por MOURA PORTUGAL

«caso Barcelos» parece, não o ignora seja quem for e menos o competente departamento do Estado, ocupa posição relevante no quadro do Turismo Nacional. E porque assim é, justo se torna que tenhamos a meada de considerações que o dito caso requer.

Num quadro tão importante como o do Turismo, cujo alvorecer parece querer cingir, para se projectar no futuro, como em qualquer outro, as pessoas e coisas tomam a posição mais conveniente, consoante os seus atributos. Existem atributos naturais e artificiais. Naturais, os que, como o próprio vocábulo exprime, brotam naturalmente da fonte. Artificiais, os outros, aqueles que o homem, mercê da sua arte ou do seu engenho e talento, prepara dando-lhes o aspecto mais conforme com a sua posição no meio ambiente.

São muitos os factores que determinam o curso dos acontecimentos em matéria de turismo. Alguns há, porém, que, dada a sua importância, se tornam notados, aparecem de surpresa, prendem os nossos sentidos, em suma, erguem-se naturalmente.

Notemos que Barcelos, dotada de posição altamente privilegiada, que uma Natureza Providencial instituiu, é um facto, deve ser um facto, atente-se bem na verdade desta afirmação, adentro do Turismo Nacional. Disfruta de recursos naturais admiráveis, tem uma fisionomia artístico-monumental bem moldada e em matéria etnográfica constitui um verdadeiro primado.

Postas as coisas desta maneira ao conhecimento de todos nós, temos de reconhecer que só falta, para completar a obra, utilizar a inteligência e a boa vontade do homem e as possibilidades económicas dos organismos que pontificam neste sector de valorização nacional, bem como o interesse das autoridades locais. Em que medida poderá interessar a Barcelos a iniciativa da realização de uma festa ou outra sem sentido de permanência e continuidade, ou mais propriamente, sem carácter que se integre na posi-

(Continua na quarta página)

Governador do FUNCHAL

No passado dia 5, esteve nesta cidade, acompanhado de sua Esposa, o Sr. Comandante Camacho de Freitas, ilustre Governador do Distrito Autónomo do Funchal.

Os visitantes, que de Braga vieram acompanhados pela Esposa do Sr. Governador Civil do nosso Distrito, foram recebidos no edifício do Turismo, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Dr. Mário F. Cerqueira Correia.

Depois do almoço, servido na Esplanada, os ilustres visitantes apreciaram os Museus de Cerâmica e Arqueológico e os principais motivos de interesse da cidade, tendo-se retirado visivelmente impressionados com as belezas paisagísticas de Barcelos.

O novo BISPO AUXILIAR DE BRAGA D. Manuel Ferreira Cabral

foi recebido com todas as honras
na Arquidiocese

O Dia 3 de Maio — precisamente o Dia das «Cruzes», em Barcelos, do ano de 1965, vai ficar memorável. Era o dia da entrada, na Arquidiocese, de S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} D. Manuel Ferreira Cabral. E, logo por isso, era um dia grande.

Mas o povo dos arciprestados tinha apostado em fazê-lo ainda maior. E conseguiu-o. Depois da sua chegada à Ponte de Ribeirão (extrema do distrito de Braga com o Distrito do Porto) e trocados os primeiros cumprimentos, pôs-se em marcha o cortejo de automóveis, no qual se incorporaram as autorida-

des distritais e concelhias: o Chefe do Distrito, Dr. Francisco Pessoa Monteiro; o Presidente da Câmara de Famalicão, rev.^o P.^o Benjamim Salgado, com toda a vereação, e o representante do magistrado bracarense, Dr. Olindo Casal Pelayo, e ainda o Governador do Funchal, comandante Camacho de Freitas; mais alguns representantes das autarquias religiosas: D. José Martins Gonçalves, Deão da Sé de Braga; o Vigário-Geral Mons. Peixoto e Silva; Mons. Mouta Reis; José Ferreira (Vila das Aves); Costa Araújo (Guimarães); Horácio

(Continua na quarta página)

O II ENCONTRO DA IMPRENSA DE ENTRE DOURO-E-MINHO teve brilhante epílogo na Penha, em Guimarães



Manuel de Boaventura depõe um ramo de flores na base do monumento a D. Afonso Henriques

Conforme noticiamos, realizou-se em Guimarães, que «é de Portugal princípio e fim», como diz o nosso Amigo e Poeta A. Gariáldi, o II Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro, que teve brilhante epílogo na paradisíaca Penha, entre flores e árvores seculares, num almoço fraternal, a que assistiram quase todos os representantes dos jornais das referidas regiões.

Neste II Encontro, traçaram-se directrizes e algo de proveitoso se concluiu no interesse legítimo de todos nós — os da pequena Imprensa — e no das zonas que representamos. E quanto mais não fora, ofereceu-nos ensejo sublime para apertar mais fortemente ainda o laço de amizade e de camaradagem que une os carolas que «se batem por sua dama — a Imprensa». Entre eles, e tomando o comando das hostes, lá estavam firmes os camaradas José Casimiro, Escritor Manuel de Boaventura, Jerónimo de Castro,

João de Freitas, Rosa Araújo e outros. Não esqueceremos nunca a maneira gentil como fomos recebidos por todos — desde o Presidente do Município de Guimarães, Presidente da Casa do Povo de S. Torcato, Sociedade Têxtil Albano Coelho Lima, L.da, até ao Presidente da Comissão Municipal de Turismo da Penha.

A todos o nosso muito obrigado.

As últimas palavras deste nosso breve comentário são inteirinhas para o colega Antonino Dias Pinto de Castro, ilustre Director do «Notícias de Guimarães», a quem coube a difícil e pesada tarefa da organização deste II Encontro.

Felicitémo-lo pelo seu bom trabalho e agradecemos-lhe, também, toda a amabilidade que nos dispensou, enviando-lhe daqui um sincero abraço de parabéns pelo sucesso deste Encontro.



Dr. Vicente Casal Pelayo

Foi nomeado Vice-Reitor do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, este nosso ilustre amigo, professor efectivo do referido Liceu, onde exercia as funções de Secretário, com elevado apurmo.

A posse efectuou-se no passado dia 1 do corrente, conferida pelo Ex.^{mo} Reitor Dr. Rui Prado Leitão, que teve para com o empossado palavras de muita simpatia e de absoluta confiança.

O professor Dr. António Arriscado Amorim fez o elogio do novo Vice-Reitor, congratulou-se com a sua escolha, pois tem gerais simpatias no meio.

Em seguida, usou da palavra o professor Dr. Cardeal Nunes, afirmando, que depois das palavras já proferidas, as quais retratavam fielmente a figura do Dr. Vicente Pelayo, apenas frizava que da acção do novo Vice-Reitor muito há a esperar, dada a circunstância de ser natural desta zona pedagógica, onde é muito estimado e sob o ponto de vista educativo poderá proporcionar uma maior aproximação entre o corpo docente e os encarregados de educação.

O novo Vice-Reitor, visivelmente comovido, num brilhante improviso, agradeceu todas as demonstrações de apreço ali patentes.

No final desta cerimónia, o Dr. Vicente Casal Pelayo foi muito cumprimentado.

Dr. Duarte Nuno Barroso

A fim de assumir o cargo para que havia sido nomeado recentemente, seguiu para Marselha o nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Duarte Nuno Barroso, Cônsul Geral de Portugal naquela cidade francesa.

«Jornal de Barcelos» deseja ao distinto barcelense, Sr. Dr. Duarte Nuno Barroso, as maiores felicidades no desempenho da sua nova missão e agradece muito reconhecido o seu amabilíssimo oferecimento.

Dr. H. Veiga de Macedo

Na passada quinta-feira, acompanhado do ilustre Deputado Professor Dr. Nunes de Oliveira, esteve em Barcelos o Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, que conferenciou com o Presidente do nosso Município, Dr. Luis Figueiredo.

Presidente da Câmara M. de Barcelos

A tratar de assuntos de interesse para o nosso Concelho, encontra-se em Lisboa o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Ex.^{mo} Sr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo.

Silveiros, 9

Sangue na estrada...

Atropelamento mortal

É sempre com a mais profunda emoção que trazemos para as colunas do nosso Jornal acontecimentos tristes, mormente daqueles como o que passamos a narrar:

Quando no passado dia 2 do corrente, por volta das 13 horas, atravessava esta localidade numa motorizada a caminho de Barcelos, onde sua esposa o esperava para ambos admirarem as grandiosas «Festas das Cruzes», foi mortalmente colhido por um automóvel o Sr. Manuel Azevedo Ferreira de Lima, de 43 anos, industrial de alfaiataria, natural e residente em S. Tiago de Bougado, concelho de Santo Tirso, onde era muito estimado.

No momento em que o infeliz ciclomotorista se aproximava do cruzamento da estrada que de Silveiros conduz a S. Miguel da Carreira, surgiu desta, atravessando inadvertidamente a estrada nacional n.º 204, o veículo automóvel de matrícula francesa n.º 14—CU—36, conduzido pelo seu proprietário, Sr. Manuel Lopes Caetano, residente em França e acidentalmente em Pombal, terra da sua naturalidade. O motorista, reconhecendo o erro que involuntariamente acabava de cometer, ainda tentou evitar o embate com a motorizada mas, apesar disso, esta ainda que levemente foi chocar na traseira do automóvel, estatelando no solo o seu condutor e proprietário.

Gravemente ferido, foi este prontamente conduzido ao Hospital dessa cidade, onde pouco depois falecia, apesar dos denodados esforços clínicos, sendo o cadáver transportado para a casa mortuária do mesmo estabelecimento hospitalar, onde foi autopsiado.

A Polícia de Viação e Trânsito do posto de Barcelos tomou conta da triste e lamentável ocorrência. Os veículos intervenientes no desastre sofreram apenas ligeiros danos materiais.

Visitantes

Aproveitando a sua visita a Barcelos por ocasião das «Festas das Cruzes», de novo nos vieram dar a honra dos seus cumprimentos, nesta freguesia, o Ex.º Sr. Manuel Pinto Monteiro e sua querida esposa, a Sr.ª D. Maria Ermelinda E. Costa Monteiro, industriais em Gondzende, Esmoriz, concelho de Ovar, e nossos estimados assinantes. Muito obrigados.

Achado

No dia 22 de Abril passado, junto do Templo do Bom Jesus da Cruz, dessa cidade, foi encontrada uma única nota do Banco de Portugal que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A pessoa interessada pode desde já dirigir-se ao funcionário da Casa do Povo de Silveiros, ou ao correspondente deste Jornal na mesma localidade. — C.



Fragoso, 9

Festas da Senhora do Livramento

No prosseguimento dos preparativos para as festas de Nossa Senhora do Livramento, a realizar nos próximos dias 28, 29 e 30, a comissão executiva concluiu contrato com as afamadas Bandas de música de Pinheiro da Bemposta e Sanjoanense (Albergaria-a-Velha).

O programa já organizado e impresso está a ser distribuído por toda a região.

E assim, nota-se já desusado entusiasmo em toda a população que muito compreensível e generosa, concorre com a sua apreciável participação para que as festas de Fragoso sejam sempre o melhor possível.

Não seria justo que estes tradicionais festejos fossem incluídos no programa «Meio Florido»?



Pense nisso quem de direito. Nós cá ficamos aguardando.

O programa completo será publicado num dos próximos números do «Jornal de Barcelos».

*

—Em S. Tiago de Aldreu, freguesia nossa vizinha, esta a decorrer a festa em honra de Nossa Senhora do Pilar, que se venera na capelinha sita no cimo do monte do mesmo nome. Ontem, à noite, teve lugar a procissão de velas que da Igreja Paroquial, percorreu um itinerário superior a três quilómetros e na qual se incorporaram algumas centenas de pessoas. Foi queimado muito fogo de artifício, e os moradores do lugar de Sá, desta freguesia, por onde a procissão também passou, tomaram parte nesta solene manifestação.

Das cerimónias realizadas na capela é de salientar o sermão.

Hoje o dia foi assinalado por missa solene, sermão e procissão.

Abrilhamaram esta festividade a Banda velha de Barroselas e uma cabine sonora.

*

—Para serem incorporados no exército seguiram para várias unidades militares do país alguns rapazes desta freguesia.

Que sejam bem sucedidos e tenham boa sorte, são os nossos votos.

—Deram-nos o prazer da sua visita, o que muito agradecemos, os irmãos Mário Dias da Cruz, funcionário em Lisboa e Daniel Dias da Cruz, residente em Torres Vedras, os quais se faziam acompanhar de suas Ex.ªs Esposas e gentis filhinhos.

—Foi com a maior alegria que há dias recebemos a visita do nosso prezado amigo Sr. Manuel Vieira de Sá, que recentemente regressou da nossa província de Angola, onde, fazendo parte da nossa marinha de guerra, se manteve cerca de quatro anos em missão de soberania.

Ao simpático rapaz aqui lhe deixamos consignado em nome do «Jornal de Barcelos», de que já foi assinante, os nossos muito respeitosos cumprimentos.

—Foi aqui muito apreciado o número especial do «Jornal de Barcelos» dedicado às grandiosas Festas das Cruzes.

A ideia foi mais uma vez felicíssima, pelo que os seus organizadores se devem sentir satisfeitos.

A cidade bem merece que todos lhe dediquem o seu melhor esforço.

C.



Silva, 10

Semana Mundial das Vocações

Com grande frequência de féis de todas as idades e sexos e sob a orientação do Rev. P.º Fonseca, do Seminário das Missões do Espírito Santo, decorreu de 2 a 9 do corrente mês a Semana Mundial das Vocações.

Ontem, último dia, as cerimónias religiosas estiveram a cargo do Digno Noviciado do Seminário das Missões, tendo o Rev. P.º Mestre, no momento oportuno, feito uma brilhante alocução sobre as Vocações Missionárias e, no final, dado a Bênção do S.S. Sacramento.

No final das cerimónias religiosas houve uma Assembleia Paroquial sobre a Família, presidindo os Rev.ºs P.º Avis de Brito e P.º Fonseca. Após a entoação do Hino da A. C. e vários outros cantos pelo grupo coral da J. A. C. F., começou por usar da palavra o Rev.º P.º Fonseca para propôr qual o fim da Assembleia: «Consciencializar-nos dos problemas existentes no seio da Família».

Seguidamente o Sr. Manuel Miranda Bernardino apresentou um mi-

nucioso estudo subordinado ao tema: «Aspecto económico, cultural e religioso da paróquia» salientando que, de um modo geral, nesta freguesia não se verificam males muito profundos e que os pequenos males que ainda existem são sobretudo atribuídos à falta de interesse manifestado por quase todos na sua própria valorização. O orador propôs seguidamente alguns aspectos de fomentar o interesse, especialmente da juventude, pela sua própria valorização.

Com um trabalho sobre a «Preparação Matrimonial» seguiu-se no uso da palavra a menina Lindalva do Nascimento, tendo evidenciado não ser esta preparação sempre levada a sério, donde a série de conflitos por vezes surgidos na vida conjugal de vários lares.

Para terminar esta série de importantes comunicações o jovem José Andrade referiu-se à «Vida do jovem no ambiente familiar», tendo acusado os pais de responsáveis pelos males que, mais tarde, recaem sobre os filhos, muitas vezes, por falta de uma boa formação dada no seio da família.

A encerrar a sessão usou da palavra o Rev. Pároco Sr. P.º Avis de Brito, dando graças a Deus por nos ter proporcionado esta importante assembleia e lançando um apelo a todos os presentes para que reflectissem nos graves problemas que ameaçam a sociedade familiar e de cujos males toda a sociedade se pode sentir profundamente.

O grupo coral da J. A. C. F. fez-se actuar no final, como já o havia também feito no início e nos intervalos das comunicações, com várias canções populares e um pequeno espectáculo de variedades.

É de salientar que esta importante assembleia foi superiormente orientada pelos Rev.ºs P.º Avis de Brito e P.º Fonseca. A eles, às jovens e aos jovens da A. C. os nossos parabéns.

Do Ultramar

De regresso da Guiné, onde valorosa e orgulhosamente se bateram pela integridade da Pátria, regressaram ontem, mais dois filhos queridos desta freguesia: — os Srs. Joaquim da Silva Miranda e Francisco Filipe Cordeiro Linhares — que com o seu esforço, o seu suor e a sua valentia contribuíram com duas letras para uma «Página de Ouro» da História Gloriosa de Portugal.

Assinalada a chegada dos bravos militares pelo estralejar festivo de foguetes, logo a suas casas se dirigiram várias pessoas na ânsia de cumprimentar e testemunhar o seu apreço aos dignos filhos desta terra.

Aos ilustres militares e seus pais também «Jornal de Barcelos» na pessoa do seu correspondente nesta freguesia, tributa o seu profundo reconhecimento e admiração.

Serviços de comboios

Tivemos conhecimento de que os chamados «comboios feireiros» n.ºs 5123 e 5124, passaram a efectuar-se diária e definitivamente, com paragem no nosso apeadeiro às 12,30 e 16,50 horas, respectivamente.

Por este grande serviço que a C. P. prestou aos interesses desta Zona do Minho, os nossos agradecimentos.

Para França

Para França, na feliz esperança de melhorar o seu nível económico e o de sua esposa e filhinhos, emigrou o nosso conterrâneo Sr. Francisco da Silva Cordeiro. No momento de embarque encontravam-se no apeadeiro desta freguesia vários familiares e amigos seus, que ali se dirigiram para lhe dizerem um adeus de saudade.

Desejamos-lhe boa viagem e boa sorte, para que, mais tarde, possa voltar vindo realizada a sua nobre aspiração. — C.

Tamel S.ta Leocádia Vilar de Figos

Mês de Nossa Senhora

O perigo na estrada

Tem sido muito concorridos os exercícios do mês de Maio, o mês consagrado a Nossa Senhora do Rosário, de cuja protecção muito necessitamos.

Pedem-se providências

Para o caso que vamos relatar, pedimos providências imediatas.

Há nesta freguesia, infelizmente, um homem que sofre de doença mental, cujo nome não interessa publicar, e que vagueia noite e dia por esses caminhos gritando a todos os pulmões, batendo a esta ou aquela porta, pondo em desassossego famílias que não têm cá os seus chefes e maltratando qualquer pessoa com palavras indecentes, sem respeito algum por mulheres e crianças. Esse individuo esteve já internado, por duas vezes, na Casa de Saúde S. João de Deus e não sabemos explicar a razão porque lhe deram liberdade. O que é certo é que isto não pode continuar assim, pelo que pedimos providências imediatas para este triste caso.

Futebol

O grupo infantil desta freguesia foi jogar no passado domingo com o grupo de Carapeços no campo de Santa Catarina, vencendo por 2-1 o grupo de Santa Leocádia.

Arbitrou o jogo Rogério Correia. No próximo domingo o grupo infantil de Carapeços joga nesta freguesia. — C.

Empreg.º de escritório

Serviço militar cumprido.

Perfeito conhecimento em contabilidade, escrituração e dactilografia: — Oferece-se.

Carta a esta Redacção, n.º 32.

ADUBOS COMPOSTOS

Os ADUBOS COMPOSTOS da SAPEC são preparados exclusivamente para resolver todos os problemas de adubação:

FOSKAZOTO E AZOFOSFATO

Consulte a SAPEC sobre
Adubos Compostos

L I S B O A

Rua Victor Gordon, 19
Telefone, 366426



Agência no Porto

R. Sá da Bandeira, 746-1.º D
Telefone, 23727

REVENDEDOR EM BARCELOS

Augusto Figueiredo & Silva, L.da
Rua Filipa Borges, 7

Telefone, 82252

DEPOSITÁRIO EM BRAGA

António Carvalho Viana
Rua Andrade Corvo, 42

Telefone, 22585

DEPOSITÁRIO EM FAMILIÇÃO

C. Lopes & Companhia
Rua Santo António, 25

Telefone, 9

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395—PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

CAFÈ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras—«Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792
BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

Farmácia OLIVEIRA

Avenida Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

Fornecedora da Federação das Caixas de Previdência e das Casas do Povo

Completamente remodelada e com nova orientação

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

Por razões alheias, ou próprias (não importa), quase adivinhávamos o propósito do Gil Vicente ao encetar esta ponta final do Campeonato.

Em princípio, e por princípio determinado, gizou-se a cautela de uma busca de pontos preciosos fora de casa, que mesmo que empates fossem, serviriam as nossas aspirações.

Temos, para nós, que nada tem de condenável tal determinação, antes pelo contrário, pois só revela o conseqüente carinho e cuidado que envolve uma prova tão pequena, recheada de ínfimos pormenores.

Mas os imponderáveis, as contingências, os árbitros (razões de sobra tem o Gil Vicente da arbitragem de Viana e Vila do Conde), ditaram que nada podíamos conseguir, pois, muito embora goleássemos em casa, por razões óbvias sempre perdíamos fora, na justa

medida em que perder tangencialmente sempre é perder.

Não servindo, melhor, não convindo ao que pretendíamos (o lugar cimeiro esgueirava-se como viscosa enguia), fomos de rompante e còncios da nossa melhor estrutura usar a arma do ataque, na ânsia incontida de recuperar o que até ali não fora possível conseguir com cautelas.

Mas qual quê! ? A Deusa Sorte, nada querendo connosco, fez-nos negaças e virou-nos as costas.

Porque isto de futebol, quer queiram quer não, vai muito a sorte de cada equipa, levando já em linha de conta os atropelos dos atletas e as troleias das arbitragens.

Ali, naquele pelado e pequeno campo de Vila do Conde fizemos tudo, menos o que era mais importante: ganhar o jogo.

Coisas da bola...

Campeonato Nacional da III Divisão

ZONA A—2.ª SÉRIE

RESULTADOS GERAIS

Rio Ave—Gil Vicente, 3-2
Tirsense—Vilanovense, 1-1
Vianense—Desportivo das Aves, 3-2

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vianense	5	3	1	1	9	7	7
Rio Ave	5	2	2	1	6	7	6
Tirsense	5	1	3	1	5	7	5
Gil Vicente	5	2	0	3	9	7	4
Desp. Aves	5	1	2	2	7	7	4
Vilanovense	5	1	2	2	7	8	4

JOGOS PARA DOMINGO

Desportivo das Aves—Gil Vicente
Rio Ave—Vilanovense
Vianense—Tirsense



RIO AVE - GIL VICENTE, 3-2

Só quem viu!...

Jogo em Vila do Conde.

Árbitro: Santos Pereira (Aveiro).

Os grupos alinharam:

Rio Ave—Sardinha: Arouca, Gomes e Zé Domingos; Barros e Gerardo; Seminário, Ilídio, Alberto, Sá e Reis.

Gil Vicente—Alfredo: Lopes, Vieira I, Ferraz e Teixeira; Águas e Vieira II; Manuelzinho, Mesquita, Matos e Raul.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Seminário, Reis e Ilídio, aos 17, 35 e 40 m., respectivamente, pelo Rio Ave.

Mesquita marcou pelo Gil Vicente aos 78 e 85 minutos.

Em toada aberta e enleando o adversário, com desmarcações rápidas e troca de bola no momento oportuno, começou o Gil Vicente da melhor maneira, criando constantes ocasiões de perigo e de golo feito, defendidos «in-extremis» e etabalhoadamente pela defesa local.

Assim se passaram os primeiros quinze minutos, tempo que dadas as ocasiões sobe-ranas que houberam podiam ter sido o sob-sobrar das aspirações dos locais.

Acutilados, remetidos mesmo a uma porfiada defesa que os ia desgastando, só esporadicamente e em jeito de contra-ataque apareciam os avançados vilacondenses.

Neste interim, mais em força do que em jeito, é que apareceu ao bater dos 17 m. de jogo o golo dos locais, que provocou forte reacção dos gillistas e ia causando «sururu», como diz o brasileiro.

Abrimos um pequeno parêntesis por nos acudir à memória a feitura de outro golo gêmeo, a papel químico, registado lá para as bandas de Viana do Castelo e que imerecidamente nos derrotou. Será que o Gil Vicente tem que suportar o anátema destes golos-fantasma, com a complacência de árbitros sem personalidade que declinam a responsabilidade para o fiscal de linha? ! Porque quem marcou o golo em Viana foi um fiscal de linha, de igual modo quem o marcou em Vila do Conde foi também um fiscal

de linha, ensombrendo todo o mérito da arbitragem e espapaçando o juiz da partida, que por culpa sua e revelando uma notória incapacidade de mando e comando, declinam responsabilidades atraçoando a lei que rege o jogo do futebol.

Já aqui se disse que não se pode voltar atrás, que a lei não permite efeitos retroactivos, no entanto, e com a maior desfaçatez, fazem-no com o maior despiante e com estereotipada crenitice.

Mas voltemos ao encontro. Não acusando demasiadamente o infortúnio e a injustiça do tento validado, voltou a turma gillista à carga, ensarilhando e enrodilhando o adversário e tendo por diversas vezes o empate à vista. Não estava escrito que assim acontecesse, pois uma «fifia» de Vieira I entregou a bola ao adversário que correndo centrou para a zona da grande penalidade. Ali se encontravam Reis e Lopes para disputar o esférico, mas de premeio e inopinadamente saiu o guardião Alfredo (que falta de sentido e inconstância) e estava feito o segundo tento dos vilacondenses, num lance puramente inofensivo.

Inspirado, neste dia aziago, o grupo gillista voltou à carga e nem o resultado desfavorável e com o seu quê de injustiça os perturbou, antes fazendo um esforço tremendo, mórmente o «miolo» formado por Águas e Vieira II, que empurrando constantemente o ataque sempre criavam ocasiões de golo, onde batalhando com um afã e labor permanente se distinguiram Matos, Mesquita e Raul, contra um Manuelzinho por demais apático e sem querer dar luta. Por demais foi evidente o labor destes cinco jogadores, só não explicável por falharem na zona de remate com incríveis ocasiões de golo feito, sobretudo Matos, que inexplicavelmente, faliu dois golos dos chamados certos.

Mas que dia e que jogo arreliador para os gillistas! Agora já não eram «frangos», mas uma soberba «peruada», oferta do guardião Alfredo aos vilacondenses, ao consentir aquele terceiro tento e ajudando o esférico a tocar nas malhas, porque daquele ângulo, só com a sua convivência é que poderia ser golo.

Isto passava-se à volta dos 42 m. e só quem viu...

Mesmo voltando na 2.ª parte com um score de 3-0 desfavorável, viu-se o Gil Vicente bem disposto e sempre na mesma toada rasgada, aberta e perfurante. Foi toda assim e sempre lhe pertenceu o comando das operações, remetendo os locais a uma porfiada defesa que aliviava de qualquer forma onde se notava uma quebra física devido ao esforço dispendido e para o qual não estão preparados.

Valeu-lhes, nesta segunda metade, os golos do Gil Vicente nascerem um pouco tardiamente, mas mesmo assim terminaram a partida com o credo na boca e com a ajuda do árbitro, pois este e dado que houve interrupções e retencões de bola propositadas por parte dos locais não se dignou descontar nem um segundo, numa pressa por demais manifesta do compromisso que, para nós, tinha tomado...

Cremos que da arbitragem já dissemos tudo, mas mesmo assim é conveniente relembrar que Santos Pereira (Aveiro) e Fernando Leite (Porto), respectivamente árbitros dos encontros Rio Ave—Gil Vicente e Vianense—Gil Vicente, formam uma rica parrelha para falsear resultados.

Campeonato Nacional de Júniores

ZONA NORTE — 2.ª Série

RESULTADOS GERAIS

Gil Vicente—Bustelo, 2-1
Sanjoanense—Oliveira do Douro, 10-1
Salgueiros—Ermesinde, 4-1

CLASSIFICAÇÃO:

Sanjoanense	12
Salgueiros	12
Bustelo	10
Gil Vicente	8
Ermesinde	4
O. do Douro	2

JOGOS PARA DOMINGO:

Gil Vicente—Sanjoanense
Oliveira do Douro—Salgueiros
Bustelo—Ermesinde

Muito embora não tenhamos esperanças que os júniores sejam os primeiros na classificação desta Zona, o certo é que têm tido comportamento meritório nesta prova.

Com o triunfo conseguido frente a uma equipa como a do Bustelo, uma das mais bem apetrechadas e fisicamente muito superior à nossa turma, fica-nos a certeza que seriam capazes de fazer muito melhor se dispusessem de tempo para treinar e se houvesse um tudo nada de mais gosto pela prática do futebol.

Vamos no próximo jogo com a Desportiva Sanjoanense, uma equipa com grandes recursos, aquilatar das nossas possibilidades futuras, e incentivar os nossos rapazes!

CÊCÊ

Chave do TOTOBOLA

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Cuf	Benfica			2
Micaelense	Braga		x	
Salg.	Guimarães			2
U. Funchal	Sanj.	1		
Mirandela	Penafiel			2
Vianense	Tirsense	1		
Mortágua	Ovarense		x	
Marialvas	Caldas			2
Gouveia	Portaleg.	1		
Olivais	Vitória L.	1		
Sesimbra	Casa Pia		x	
Amora	M. Caparica			2
Aljustr.	Ferreir.	1		

Pela P. S. P.

Furto dum velocípede

José da Silva Braga, casado, oleiro, residente na freguesia de Galegos, S. Martinho, deste concelho, queixou-se contra incertos, por lhe terem furtado a sua bicicleta marca «Melfeira», registada na C. M. de Barcelos sob o n.º 16633, que se encontrava estacionada no Largo da Calçada desta cidade.

Achados

Foram achados nesta cidade 2 porta-moedas com dinheiro, próprios para senhora, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

AVISO - CHENOP

No próximo domingo, das 8 às 10 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às seguintes freguesias: Areias S. Vicente, Lama, Oliveira, Ucha S. Romão, Pousa, Encourados, e Martim.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 11 de Maio de 1965

Cerveja de barril CRISTAL

É uma cerveja natural que o público deve preferir. Em Barcelos vende-se nas melhores condições:

- CAFÉ ARCO-ÍRIS
- CAFÉ PORTA NOVA
- CAFÉ GALO NEGRO
- CAFÉ MONUMENTAL
- JOCA BAR
- CAFÉ BAPTISTA (Barcelinhos)

A Cerveja CRISTAL é fabricada numa das melhores e mais modernas fábricas da Península.

Agente em BARCELOS:
José Soucasaux—Tel. 82445

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Idéias e factos do turismo nacional

UMA VERDADE que não precisa de demonstração

(Conclusão da primeira página)

ção que deve ocupar no plano de revigoração turística? É necessário que não se perca de vista este lugar do país, em que abundam motivos de extraordinário interesse para fomentar a riqueza do Turismo. Barcelos precisa, urge mesmo que se adopte para a cidade do Cávado um procedimento semelhante a tantos outros, para que, no norte e sobretudo na região minhota, servindo-nos das palavras do deputado dr. Elísio Pimenta, o desenvolvimento turístico não seja entravado por falta de uma orgânica que encare as suas urgentes necessidades. A orgânica aludida é indispensável para que Barcelos e outras terras do nosso Portugal acompanhem o desenvolvimento turístico e possam acolher, con dignamente, os turistas.

Para já, Barcelos precisa de vias de acesso, e quando nos referimos a este melhoramento, não esqueçamos algumas aldeias ou lugares do concelho, onde residem belas panorâmicas e um património artístico dignos de registo especial, favoráveis a gratas recordações dos visitantes. A ponte sobre o Cávado, inspirada na concepção de outras, dispersas pelo país, ampla e bonita, é indispensável. Depois, os alojamentos, factor de fixação do turista, têm de ser encarados. E, por último, a chamada política dos preços não pode ser excluída de um programa de acção conjunta, como corolário do desenvolvimento turístico.

Levada a cabo esta tarefa de valorização que, sem demora, deve por-se em marcha, neste canteiro de Portugal há flores e sorrisos para contemplar amistosamente os forasteiros que se dirijam à capital do artesanato.

MOURA PORTUGAL

Quem me dera...

Quem me dera ser Camões
Para bem alto cantar
Em trovas e em canções
Nossas proesas no mar.

Quem me dera ser Camões
Para em odes divinas
Fazer pulsar corações
Mesmo das almas mesquinhas.

Quem me dera ser Camões
P'ra poder mostrar ao mundo
Como fremem emoções
Ante o monstro imundo.

Mas p'ra quê subir a tanto
Se meu estro é tão pobre.
Já Camões morreu em pranto
Por Portugal que não morre.

Todos cantam o passado
E tanto sangue presente
Por soldados derramado
Da nobre e lusa gente.

Camões! Volta até nós
Do túmulo te levanta,
Incita com tua voz
Esta nossa guerra santa.

ALMEIDA BRAGUEZ

SOCIEDADE DESPORTO

Aniversários

Sexta-feira, 14

Dr.^a D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Sábado, 15

Luís Carvalho, menina Maria Manuela Fonseca Guimarães, D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho, José Moreira da Costa, menino José Carlos V. Fernandes.

Domingo, 16

Menino Humberto Leonel Torres Fernandes, menino Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito, D. Maria Luísa G. de Freitas Guimarães.

Segunda-feira, 17

D. Maria Lídia Pereira Carmo Calheiros Silva Figueiredo, D. Idalina Costa Portela Carvalho, José Maria Gomes Carvalho, D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Moreira, Carlos Ferros, menino José Manuel Lemos da Silva Correia.

Quarta-feira, 19

D. Maria de Lurdes Torres Matos Carvalho, D. Maria Helena de Faria Carvalho, D. Maria Elena Feio de Sá Carneiro, Manuel Gomes de Azevedo e Sá, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Joaquim Macedo Gayo.

Automobilismo

X RALY DA VOLTA AO MINHO

Os concorrentes ao X Raly da Volta ao Minho, competição que contava para o Campeonato Nacional de Condutores, chegaram a esta cidade pelas 9,30 do passado domingo, efectuando uma prova complementar na Avenida Combatentes da Grande Guerra, a que assistiu numeroso público.

Aos concorrentes foram-lhe oferecidas, como aliás se vem fazendo há vários anos, recordações da nossa louça regional e duas taças, uma da Câmara Municipal e outra da C. M. de Turismo.

Pelas 11 horas, os concorrentes largaram de Barcelos a caminho de Guimarães, onde se realizava a última prova complementar.

Dia do Lusito

Comemorou-se no sábado passado, o dia do Lusito, escalão a que pertencem os mais jovens filiados da Mocidade Portuguesa, alunos das escolas primárias.

Nesta cidade, depois das habituais palestras proferidas pelos professores, alusivas à data, os pequenos da Escola Gonçalves Pereira assistiram a sessões que lhes foram dedicadas pelo Teatrinho de Robertos, da Escola Industrial e Comercial de Barcelos. Quiseram assim os alunos da nossa Escola Técnica ter um gesto de simpatia para com as crianças do ensino primário que, em número de 300, viveram momentos alegres com as peripécias dos robertos falantes que tanto têm sido apreciados por grandes e pequenos.

Farmácia Oliveira

Após um período de encerramento motivado por mudança de orientação, reabriu no passado dia 1, completamente remodelada, a «Farmácia Oliveira», sita na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Embora se não trate dum novo estabelecimento, a Farmácia apresenta-se com aspecto inteiramente novo, tendo ainda a valorizá-la a presença do Sr. Emídio Pacheco Leite Rodrigues, que no nosso meio goza de geral simpatia pela sua reconhecida competência e afabilidade.

«Jornal de Barcelos» congratula-se com o facto, pelo que ele representa de valorização do meio comercial barcelense.

LEIA E DIVULGUE

«Jornal de Barcelos»

A F. N. A. T.

e o 4.º Centenário do Rio de Janeiro

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, cónscia da sua missão em matéria de Turismo Social e das razões históricas e culturais que justificam a participação portuguesa nas comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro, vai realizar com a colaboração de uma Agência de Viagens um Cruzeiro ao Brasil, de 14 de Agosto a 12 de Setembro próximo, no paquete «Príncipe Perfeito», especialmente fretado pela F.N.A.T. para esse fim.

O «Príncipe Perfeito» escalará o Funchal, a cidade da Baía e S. Vicente de Cabo Verde e estará 8 dias na cidade do Rio de Janeiro, onde servirá de hotel aos excursionistas.

Constituirá assim este denominado CRUZEIRO DO SUL mais uma importante e significativa presença portuguesa nas comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro, a juntar a tantas outras entre as quais se destaca, pelo especial significado, o «Pavilhão de Portugal» que se encontrará em pleno funcionamento naquelas datas.

Ao tomar esta iniciativa, a F.N.A.T. não só vai ao encontro do expresso desejo manifestado pelo Governo da Nação, como faculta aos seus beneficiários e aos sócios dos C.A.T. e C.R.P. a possibilidade de visitarem o Brasil a preços especiais.

A inscrição para o CRUZEIRO DO SUL abrirá no próximo dia 15 do corrente, na sede da F.N.A.T., Calçada de Santana, 180, onde serão prestados todos os esclarecimentos ou pelo telefone 538871.

Bendito Jesus

MOTETO

Música e letra de ALBERTO LEAL

Solo: Bendito Jesus—Bendito Jesus
Nosso Pai e Nosso Amor.

Coro: Bendito Jesus—Bendito Jesus
Nosso Rei—Nosso Senhor.

Solo: Bendito Jesus—Bendito Jesus
Nosso firme e Bom Pastor.

Coro: Bendito Jesus—Bendito Jesus
Nosso Rei—Nosso Senhor.

Solo: Bendito Jesus—Bendito Jesus
Nosso amável Salvador.

Coro: Bendito Jesus—Bendito Jesus
Nosso Rei—Nosso Senhor.

PORTO, 1965.

O NOVO BISPO AUXILIAR

D. Manuel Ferreira Cabral

foi recebido com todas as honras na Arquidiocese Bracarense

(Conclusão da primeira página)

Araújo (Ronfe) e ainda os comandantes da P.S.P. e G.N.R. respectivamente capitão Anibal Brito e capitão Afonso Leite, etc. A passagem por todas as localidades pode chamar-se de triunfal. As flores eram aos cestos e as saudações não tinham fim.

Até que foi a chegada à Sé Arquiepiscopal.

A cidade de Braga invadiu a larga artéria que a enfrenta. A galilé estava à cunha e via-se gente dependurada das sacadas. Na mesma uma chuva de flores e ouvia-se o hino do Arcebispo de Braga. Indiscretível o que se passou. Nem por palavras nem por imagem. A não ser que se queira dizer que raro o mesmo se dá.

Dentro da Sé, o cerimonial do estilo. Em lugares próprios, o Arcebispo e as autoridades civis e militares. Enquanto no coro se fazia ouvir a «Seola Cantorum» em toda a sua força. Depois, ainda a entronização, com a despedida de palavras do Arcebispo a que corresponderam as do novo antístite.

E estava terminada uma gesta histórica: — a entrada em Braga de D. Manuel Ferreira Cabral — que nós advinhámos como um grande Bispo de Braga, da tempera de um D. Manuel Vieira de Matos, de um D. António Bento Martins Júnior, e já na esteira de um D. Francisco Maria da Silva.

A Arquidiocese de Braga honrou-se, esteve à altura dos seus pergaminhos. Mas o Sr. D. Manuel Ferreira Cabral deve estar satisfeito e certo de que vale a pena matar as saudades que disse ter da sua Terra natal, só por vir exercer seu múnus em Terra que sabe receber tão bem quem vem em nome do Senhor.

«Jornal de Barcelos» saúda, e beija o anel de S. Ex.^a Rev.^{ma} ao mesmo tempo que põe ao seu inteiro dispor as suas colunas, para maior prestígio e progresso espiritual da Arquidiocese bracarense — exemplo da vida cristã na metrópole portuguesa.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Selezar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe somente este caso.)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS

NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.^a qualidade.

Casa Águia - Telef. 82445
Barcelos

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416 BARCELOS

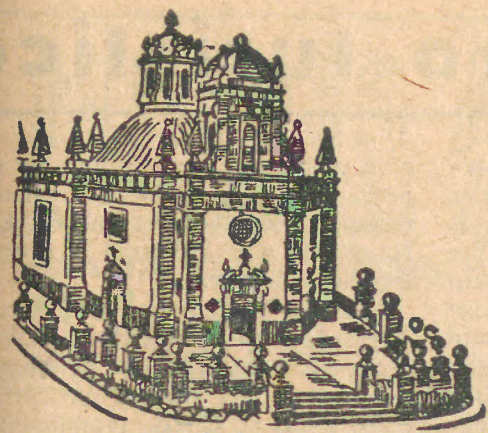
Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

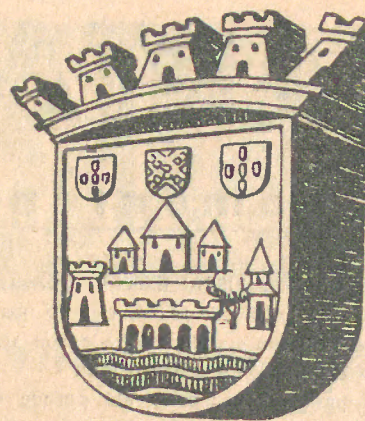
Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapes, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Pedra — Telef. 82453 BARCELOS



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

A Semana das Vocações

e a sua conclusão

TEM estado, entre nós, a ser celebrada a semana de doutrinação e oração em favor das vocações ao Sacerdócio e Vida Religiosa. O clamor à volta de tão momentosa questão não nos pareceu dos mais intensos. Mas pensamos que terá sido mais abundante aos pés de Nosso Senhor, com a chegada de muitas preces, enviadas pelos ambientes interessados e simpaticantes, pois também estes não hão-de ser escassos na nossa terra.

E, a dizer a verdade, é isso o principal. As importunações que Nosso Senhor recebeu este ano podem bem transformar-se no próximo ano em clamor dos homens junto dos homens, ou fermento divino a trabalhar aqueles de quem o problema mais depende e nele mais se podem empenhar.

De toda a maneira, a semana vocacional foi concluída na tarde do dia 9, com uma celebração paralitúrgica na igreja dos Padres Capuchinhos, em presença das representações de todas as comunidades religiosas de Barcelos.

Estiveram de facto presentes os Padres e noviços da Casa; o Mestre e noviços Missionários da Congregação do Espírito Santo, do Seminário da Silva; os Irmãos das Escolas Cristãs, com seus noviços e jovens aspirantes; alguns noviços de S. João de Deus com o seu Mestre; as Irmãs Missionárias de Maria do Recolhimento do Menino Deus e do Colégio de Arcozelo; Irmãs Espiritanas ao serviço do Seminário da Silva; e algumas Irmãs Franciscanas Hosp. da Imaculada Conceição, vindas do Hospital da Misericórdia.

Vieram também as meninas do Recolhimento e algumas dezenas de pessoas amigas, não muito abundantes, mas ao menos confortantes, pela sua determinação de estar presentes, mesmo quando outros faltam.

A cerimónia teve a imponência própria destes actos emoldurada pela brancura das sobrepelizes dos futuros missionários espiri-

(Continua na quarta página)

Representantes do Distrito de Braga no colégio para eleição do CHEFE DO ESTADO

No Governo Civil foi feita, na semana passada, perante o Chefe do Distrito, Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, a identificação dos representantes dos municípios do distrito de Braga, no colégio eleitoral que vai reunir para eleger o Chefe do Estado, tendo sido lavrada a respectiva acta que lhe atribue os respectivos poderes.

Esses representantes são os seguintes: — Dr. Viriato José do Amaral Nunes, Presidente da Câmara de Braga; Dr. Daniel Nunes de Sá, vereador da Câmara de Guimarães; Padre Benjamim Salgado, Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão; Dr. Ernesto Limpo Faria Leal, Vice-Presidente da Câmara de Celorico de Basto; Dr. José Vicente Taveira da Silva Catalão, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro; António José da Costa Leme, Presidente da Câmara Municipal de Esposende; e Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, vereador da Câmara Municipal de Barcelos.

PROBLEMAS DE BARCELOS

As Festas das Cruzes

★ algumas considerações

Por LEAL PINTO

FOI notável o afã de muitos barcelenses, que não regatearam esforços e se entregaram ao seu indolente e embelezamento da cidade, de molde a que esta se pudesse mostrar, nas Festas das Cruzes, de aspecto bizarro e fidalgo, em tudo e por tudo, de harmonia com a sua tradicional nobreza.

Felizmente que uma maioria esmagadora assim o entendeu, alindando o melhor possível a Urbe Barcelense, limpando os prédios, cuidando os jardins, caiando muros... mas nem todos o fizeram, o que é de lamentar.

Há muros, quase no coração da cidade, de aspecto secular, «mas que não são monumentos nacionais», musgosos e escuros, denotando desrespeito absoluto às disposições regulamentares — «Art.º 29 do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas», e que a Câmara Municipal preveniu em edital de 18 de Março de 1965.

Nem o brio nem o respeito por uma ordem dada removeram alguns proprietários refractários já há alguns anos, o que não pode nem deve ser tolerado.

Cabe-nos aqui apontar, por exemplo, na Rua do Paço, defronte do Jardim das Barrocas e muitos outros em artérias bem no coração da cidade, vedações impróprias e sem graça na Avenida Alcaldes de Faria. É imperdoável a das «Fontainhas», a destoar ali à beirinha do «Rossio Barcelense», especialmente a quem a observar daquele extraordinário miradouro que oferece o Passeio dos Assentos (Barrocas). Isto é muito mais, que não cabe no âmbito, das nossas considerações aqui destacar, a fim de não nos apela-

rem de «derrotistas». Tantos motivos a destoarem na beleza dos nossos jardins, na polí-cromia dos nossos parques e largos, etc., e que são, afinal, fruto duma tolerância que não pode nem deve continuar a ser permitida pela Câmara Municipal.

A muitos dos habituais hóspedes, especialmente nas Festas das Cruzes, ouvimos considerações feitas à Terra, como esta: «Barcelos está sempre na mesma», as quais tanto entristecem aqueles para quem Barcelos é o mais belo canteiro do jardim de Portugal.

Aqueles que utilizaram o Caminho de Ferro e se apearam na estação local, elegante edifício, senão um dos mais belos do país, dadas as suas linhas modernas, não terão deixado de exclamar: — Os azulejos da estação!? Seriam, efectivamente, um excelente adorno a constituir cartão de visita, a recomendar e orientar a curiosidade do visitante.

Prosseguindo pela Avenida Alcaldes de Faria, ainda com passeios de terra, mesmo assim arruinados, a suportar uns rebeldes postes de iluminação eléctrica, apenas toleráveis para caminhos de aldeia remota, deparamos com barracões e castelos de madeira, e, como remate, a injustificável ausência das árvores, especialmente nos lugares daquelas que foram atraídas pelo destino e que foram desaparecendo, umas porque incomodavam e outras por falta de assistência dos responsáveis.

Ao sul de Barcelos, a Ponte sobre o Cávado continua a ser um problema para o visitante.

(Continua na quarta página)

Sessão Comemorativa da

SEMANA DO ULTRAMAR

na Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Na passada terça-feira, pelas 17 horas, realizou-se na Escola Industrial e Comercial desta cidade uma sessão integrada na Semana do Ultramar, a que presidiu o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

Além da presença de alguns vereadores municipais, de professores e de inúmeros alunos daquele estabelecimento de ensino, assistiram também representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

A sessão iniciou-se com o Hino Nacional, cantado pelo Grupo Coral da Escola.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, que dirigiu algumas palavras aos alunos e agradeceu a presença do ilustre Presidente da Câmara e de mais autoridades.

Apresentou, em seguida, a oradora da sessão, Sr.ª Dr.ª D. Rosa Salgado Torres, professora daquele estabelecimento de ensino e muito querida dos alunos e de todo o corpo docente.

O trabalho da conferencista, intitulado «Alguns aspectos da Emigração e Colonização, em geral, e no caso Português», agradou e satisfaz plenamente toda a assistência, que a aplaudiu muitíssimo, quer pelo conhecimento demonstrado do assunto versado, quer pela forma subtil e clara da sua prosa. A finalizar a sua palestra, a oradora disse:

«Foi com a política preconizada que sempre seguimos, embora nem sempre com passos certos e

firmes, com leves desvios motivados pelos rumos vários dos ventos dos tempos, que fizemos o Brasil, esse povo irmão, imenso e glorioso, prova do nosso génio e capacidade, para onde tantos portugueses imigram ainda hoje, feito e povoado de irmãos de sangue e de ideias, e que poderemos continuar a fazer maior este Portugal de aqum e de além mar em África, na Ásia e na Oceânia».

O Senhor Presidente da Câmara entregou à estudante Isaltina Sousa Leite, uma das mais distintas alunas, um prémio de 1 750\$00 que o Ministro da Educação Nacional lhe concedeu. Um outro prémio, também valioso, foi entregue ao aluno António Barbosa Campos.

Encerrou a sessão o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que agradeceu ao ilustre Director os momentos agradáveis que ali passara, elogiou e salientou a importância do tema da conferência, particularmente neste momento em que tantos portugueses vivem horas de luta e sacrifício na defesa dos nossos territórios e felicitou todos os presentes que ali foram viver aquele patriótico momento — a grandeza da nossa Pátria.

Disse também acompanhar sempre com todo o interesse tudo quanto em Barcelos se faça pelo ensino e educação, focando o problema da nova Escola Técnica, para a solução do qual tem trabalhado afinadamente.

Informou, finalmente, que foi aprovado o terreno para o novo edifício escolar e autorizada a sua negociação. A finalizar, ouviu-se o Hino Nacional.

NA CIDADE DO PORTO vão realizar-se as

IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas

Conforme oportunamente foi anunciado, realizam-se no Porto, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Junho, as IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas. A iniciativa despertou o maior entusiasmo nos farmacêuticos de todo o País e grande quantidade de adesões tem sido enviadas à Comissão Organizadora.

As comunicações livres de carácter científico e profissional a apresentar durante as Jornadas atingem já um número muito elevado e focam diversos temas de grande interesse.

A Comissão Organizadora, a que preside o Prof. Doutor Alberto Correia da Silva e de que é Secretário Geral o Prof. Doutor Nunes de Oliveira, elaborou já o programa que a seguir se indica:

Quinta-Feira, dia 3, às 16 horas — Entrega de documentos aos participantes, na Secretaria da Faculdade de Farmácia; às 22 horas, Sessão de abertura a que preside Sua Excelência o Ministro da Saúde, após o que se procederá à inauguração da exposição «Figuras, factos e coisas da Farmácia através dos tempos».

Sexta-Feira, dia 4, às 8,30 horas — Sessões de trabalhos práticos; às 10 horas, a apresentação de temas oficiais e comunicações livres; às 12 horas, 1.ª visita às instalações da Micofabril em Matosinhos; às 15 horas, continuação da apresentação de comunicações; às 19 horas, recepção aos participantes das Jornadas pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto; às 21,45, Sarau de Arte no Cinema Vale Formoso, com a participação da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto e dum Grupo Cénico sob a direcção do Dr. J. Correia Alves.

Sábado, dia 5, às 8,30 — Sessões de trabalhos práticos; às 10 horas, apresentação de temas e comunicações livres; às 12 horas, 2.ª visita às instalações da Micofabril, em Matosinhos; às 15 horas, continuação da apresentação de comunicações livres. às 17 horas, sessão de encerramento, presidida por S. Ex.ª o Ministro das Corporações; às 22 horas, reunião dançante.

Domingo, dia 6, às 10 horas — Partida para um passeio turístico; às 11,30, Missa na Sé Catedral de Braga; às 14 horas, almoço de confraternização em Oñr.

(Conclui na quarta página)

15.º Congresso Internacional da Imprensa Periódica

Há algumas semanas, S. Santidade o Papa Paulo VI, ao receber em audiência os participantes do 15.º Congresso Internacional da Imprensa diária, dirigiu-lhes uma alocução em francês na qual se referiu às grandes responsabilidades que sobre eles recaem.

Depois de aconselhar os seus auditores a não utilizar levemente o meio de difusão que possuem, o Papa concluiu com as seguintes palavras: «Mais do que nunca importa hoje não degradar a informação para fazer propaganda, não apelar para as paixões menos nobres do homem no sentido de levantar, mediante campanhas sistemáticas e orientadas, grupos de leitores contra outros grupos de cidadãos ou de estrangeiros, mas sim trabalhar para a compreensão entre os homens».

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

QUE GRANDE BIRRA EXPERIMENTAMOS. diga-se, com justificada razão, quando nos é dado ver «fazedores» de resultados ou «caseirites» distintamente pronunciadas.

Não podemos conceber, até porque de todo não somos leigos na matéria, as versatildades expostas por maus juizes de campo que em nada dignificam a causa da arbitragem nacional, em plano futebolístico, já que em outras modalidades também se regista o mesmo, mas sem a nossa pronúncia, porque... não vá o sapateiro além da chinelada.

No entanto, (aqui tem muita importância o sentido psicológico das multidoes), vê-se que o desagrado não é total, até porque a maioria das vezes servem conveniências de esporádicos triunfos, que sabem bem a quem ganha, em nítido prejuizo e detrimento de uma luta que seria melhor sem a intervenção dos tais «fazedores».

Ora acontece, e esteve patente, que quem mutilou cerce as aspirações dos sanjoaninos, no passado domingo, foi um «fazedor». Fê-lo impune, sabendo de antemão que ainda teria agradecimentos, seria vitorioso, subiria no galarim das mesuras e reverências que emprestam uma vitória tão difícil como tralcoeira.

E a maioria vibrou, rouquejou, gritou e incitou (ô multidão, multidão), não sabendo na sua inconsciência que estava a servir os propósitos de um homem, com um apito na boca, que estava deliberadamente a trabalhar, a fabricar, a laborar, no sentido que outra agremiação da sua simpatia (da sua terra?), ficasse beneficiada com o fracasso ignóbilmente preparado.

Custou-nos ver (não é misericórdia), a amargurada expressão daqueles jovens atletas sanjoaninos, perante o descalabro duma der-

rota, que até ali era uma certeza de triunfo. De rastos, pegando em punhados de areia e atirando-os para o vácuo, em muda mas eloquente demonstração de desacordo e infortúnio, eles foram bem a imagem das injustiças sem apelação.

Aquele homem, com aspecto de avô, careca e esguio, ao validar o segundo e terceiro golo da turma gilista de júniores, em flagrantes faltas, apontou-nos o que há de pior no futebol português.

Daí até ao fim... missão cumprida. Cumprimentos, agradecimentos, palmatoadas nas costas e jantar melhorado.

Misérias do futebol...

JÁ O OUTRO ASPECTO, de igual modo ambíguo, tem por conta a pronunciada «caseirite» que desvirtua e dissocia as mais sólidas bases da imparcialidade.

Talvez por falta de estruturação, talvez por falta de policiamento, talvez por manifesto medo, talvez por... o que se tem visto, mormente nas equipas de arbitragem da consagrada Comissão de Aveiro, é uma confrangedora «caseirite» manifestamente pronunciada, que não dá garantia a coisíssima nenhuma, já porque de si é uma negação, e os que hoje são beneficiados, amanhã serão nitidamente prejudicados.

Vimo-los em Vila do Conde, vimo-los na Vila das Aves, possivelmente, amanhã, vê-los-emos actuar em Barcelos.

Aqui, como nos outros lados, servirão os interesses de momento e serão aplaudidos.

Não obstante, consideramos a «caseirite» a tremenda negação de tudo que se chama desporto.

Ó multidão, multidão...

segurem o resultado negativo tangencial, pois mais uma escapadela surtiu golo de ângulo difícil, mas que Alfredo (servi sine die deixar entrar o que parece fácil!), incompreensivelmente não segurou.

Quando tudo parecia desmoronar-se para os gilistas, mercê de uma tremenda quanto bárbara punição de grande penalidade, em nítido desarme de bola e sem outro propósito, Alfredo conseguiu deter o esférico e daí ressargiu-se de todos os deslises até ao final do encontro, com paradas estupendas e a dar garantia aos restantes companheiros.

Mas infelizmente de nada valeu, pois na segunda parte e quando se supunha que o Gil atacaria em massa, até porque o vento soprava mais forte nesta segunda metade, a toada foi pecuada e por demais lenta, ainda com o senão de o árbitro tudo cortar, coartando desta maneira o infiltramento rápido e conciso que se gizava, se bem que a espaços e esporadicamente.

Por diversas razões não teve o Gil Vicente talento para contrariar a juventude do grupo das Aves, onde Filho, naquele pequeno campo e com a sua veteranaria, ainda conseguiu pontificar com lançamentos largos e para o melhor sítio, sobretudo na primeira parte.

Por demais foi bem modesta a exibição do Gil Vicente, dando nítida nota que não tem talento para ganhar fora de casa, mesmo levando em linha de conta os prejuizos e impecilhos que causam as arbitragens sem talento e que tudo permitem, sobretudo em matéria de beneficiar o infractor, mas mesmo assim não esqueçamos que anulou um golo ao Aves que seria um tratado de jogar futebol em qualquer parte onde ele se pratica, pois um jogador que dribla quatro adversários e leva a bola até quase à linha de cabeceira e faz centro atrasado e o companheiro faz golo, é golo válido em qualquer parte, pois não podem existir foras de jogo quando a linha da bola é mais adiantada.

O árbitro, Sr. Manuel Valente, de Aveiro, é uma autêntica nulidade em matéria de arbitragem de futebol, e só nos admiramos que tendo por juiz de linha um categorizado árbitro do Nacional da I Divisão, como seja o Sr. Porfírio Silva, este passasse a maior parte do tempo a discutir com a assistência, sem cuidar de ver se elucidava o seu companheiro pelo melhor, que é como quem diz, ser um pouco árbitro de futebol, pois o que vimos foi uma negação em absoluto.

Campeonato Nacional de Júniores

ZONA NORTE — 2.ª SÉRIE

RESULTADOS GERAIS

Gil Vicente—Sanjoanense, 5-3
Oliveira do Douro—Salgueiros, 0-3
Bustelo—Ermesinde, 3-0

CLASSIFICAÇÃO:

Salgueiros	14
Sanjoanense	12
Bustelo	12
Gil Vicente	10
Ermesinde	4
O. do Douro	2

JOGOS PARA DOMINGO:

(Última jornada)

Salgueiros—Gil Vicente
Sanjoanense—Bustelo
Ermesinde—Oliveira do Douro

Gil Vicente - Sanjoanense, 5-3

Ao intervalo: 1-3.
Árbitro: David Rocha (Porto).
Os comentários a este jogo estão mais acima, na rubrica «Comentando...»

Chave do TOTOBOLA

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Boavista	— Leça	1		
Vila Real	— Espinho		x	
Varzim	— Porto			2
Sport. R.	— Benf. R.	1		
Almada	— Alhandra		x	
C. Piedade	— Torriense			2
Sintrense	— Atlético		x	
Montijo	— Seixal			2
Beja	— Barreirense			2
Caldas	— Nazarenos	1		
Tramagal	— Olivais		x	
M. Caparica	— Sesim.	1		
V. Novas	— Aljust.	1		

C. P.

Roteiro turístico

A Província do Minho não precitaria de pontos de referência pelas belezas que no conjunto encerra. A Natureza foi pródiga e concedeu-lhe tudo quanto se pode exigir a quem nada pediu, para a distinguir das outras que formam um Continente mimoseado por uma riqueza que não distingue qualquer dos seus habitantes, como antes de uma obra inegalável.

Aqui somos todos iguais. Só temos que tirar o chapéu ao filho de Deus ao entrarmos na Sua Eterna Residência, para lhe agradecer o Mistério Ecce Homo: Numa Igreja de Barcelos, como em todas as outras Igrejas, lá está o filho do autor da grande obra que gratuitamente construiu e fez pascar e mantém os milhões de filhos pródigos e velhacos que gozam os seus prodígios e privilégios.

Como ponto de referência no Roteiro Turístico, teremos de nos curvar ao entrar na cidade de Barcelos. O zelo pessoal procurou fazer realçar a obra Divina, completand-a

com elementos bem dignos de respeito e de admiração pelo amor à terra e consideração pelos valores Nacionais que à Pátria procuraram exaltar e honrar.

Limpa, higiénica, essa pequena «beldade», dá nas vistas de qualquer observador nacional ou estrangeiro, que queira ser sincero em apreciações, tanto no campo monumental e artístico, como até nas qualidades dos seus habitantes bem confessados de pecados imortais, se pecado for o carinho como se é recebido.

Se não existissem contrastes não teria motivo para hoje render homenagens aos Barcelenses e às suas autoridades, que oxalá possam estimular sucessivamente as gerações que procurarão defender sempre um Património que constitui uma Relíquia Nacional e uma fonte de medicina espiritual para os enfermos que possam existir no Hospital Universal.

Carrizado, Amares, 5 de Maio de 1965.

Elisio Gonçalves

Casa dos Rapazes

Mais donativos para as Fardas da Banda Musical da Casa dos Rapazes:

João Gonçalves Martins	250\$00
Dr. Hermínio Pimenta de Castro	200\$00
Arcipreste Rios Novais	100\$00
António Torres—Porto	100\$00
Padre António Pacheco	100\$00
Dr. João Beleza	100\$00
Jacinto de Sousa	100\$00
Padre Carlos Seara	100\$00
José da Silva Pina	50\$00
Acácio Coutinho	50\$00
Joaquim Pereira Gomes	50\$00
Manuel Fernandes do Vale	100\$00
António Lourenço Pereira	50\$00
Eduardo António	50\$00
Pároco da freguesia de Chorento	50\$00
José da Silva Peixoto—Ilha do Sal, Cabo Verde	50\$00
Cecilio Cachada Magalhães	30\$00
António Gonçalves	30\$00
Joaquim Calás	20\$00
Jorge Oliveira e Sá	20\$00
Domingos Gomes Ferreira	20\$00
Joaquim Coutinho	20\$00
Eduardo Correia Vilas Boas	20\$00
Cremildo Peixoto	20\$00

Continuamos apelar para os bons Barcelenses no sentido de auxiliarem esta iniciativa da compra dos novos fardamentos, pois que ainda faltam mais de 15.000\$00 para completo pagamento dos mesmos.

Os donativos podem ser enviados à Casa dos Rapazes ou para António Costa —Registo Predial—Barcelos.

Falta de sinalização na Rua Dr. Manuel Pais

A Rua Dr. Manuel Pais, desta cidade, é uma artéria de intenso trânsito rodoviário. Existe ali uma escola bastante frequentada por pequeninos alunos— a do Recolhimento do Menino Deus— e que não está devidamente indicada aos automobilistas, pelo que sucedem, frequentemente, desastres em que as crianças são as principais vítimas, como ainda há dias aconteceu.

É necessário, portanto, e urgente que as autoridades competentes, neste caso a Direcção Geral das Estradas, mande ali colocar, nos dois sentidos e em lugar bem visível, duas placas indicativas das existências daquela Escola.

Aviso-Chenop

No próximo domingo das 8,00 às 15,00 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às seguintes freguesias: Barqueiros Cristelo, Paradela e Vila Seica.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 18 de Maio de 1965.

Empreg.º de escritório

Serviço militar cumprido. Perfeito conhecimento em contabilidade, escrituração e dactilografia: — Oferece-se. Carta a esta Redacção, n.º 32.

Falecimentos

Padre Marcelino da Conceição

Em Paredes, faleceu há dias o Reverendo Padre Marcelino Francisco da Conceição, pedagogo, escritor e orador sagrado de muito merecimento. Pregando em inúmeras igrejas do País, ficou célebre a famosa oração proferida em Barcelos quando da inauguração do monumento a D. António Barroso, e mais tarde publicada com o título «Um grande missionário».

Além dos vários cargos de importância que ocupou, exerceu também as funções de Reitor da Ordem da Trindade.

É com o mais profundo pesar que «Jornal de Barcelos» comunica o triste acontecimento e recorda nas suas colunas a memória do distinto orador sagrado.

Manuel Faria de Figueiredo

Na passada segunda-feira, dia 17, faleceu em Barcelinhos, onde era muito estimado, o Sr. Manuel Faria de Figueiredo, irmão das Sr.ªs D. Virgínia do Carmo e D. Maria da Conceição Faria Figueiredo e dos Srs. Domingos, José, Augusto, António, Joaquim e Carlos Faria de Figueiredo.

O seu funeral, muito concorrido realizou-se na tarde do dia seguinte da Igreja Paroquial de Barcelinhos para o Cemitério da mesma localidade.

As famílias enlutadas, «Jornal de Barcelos», apresenta sentidos pesames.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia, fazendas e miudezas, na freguesia de Balugães.

Dá informações a Agência de Viagens «Avibar», desta cidade.

Aluga-se QUINTA

Com água de lima e toda regada. Sustenta 8 cabeças de gado. Informa Quinta da Torre — Santa Eugénia.

Cerveja de barril CRISTAL

É uma cerveja natural que o público deve preferir. Em Barcelos vende-se nas melhores condições:

- CAFÉ ARCO-ÍRIS
- CAFÉ PORTA NOVA
- CAFÉ GALO NEGRO
- CAFÉ MONUMENTAL
- JOCA BAR
- CAFÉ BAPTISTA (Barcelinhos)

A Cerveja CRISTAL é fabricada numa das melhores e mais modernas fábricas da Península.

Agente em BARCELOS:

José Soucasaux—Tel. 8244

Campeonato Nacional da III Divisão

ZONA A—2.ª SÉRIE

RESULTADOS GERAIS

Desportivo das Aves—Gil Vicente, 2-1
Vianense—Tirsense, 2-1
Rio Ave—Vilanovense, 2-1

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vianense	6	4	1	1	11	8	9
Rio Ave	6	3	2	1	8	8	8
Desp. Aves	6	2	2	2	9	8	6
Tirsense	6	1	3	2	6	9	5
Gil Vicente	6	2	0	4	10	9	4
Vilanovense	6	1	2	3	8	10	4

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente—Vianense
Tirsense—Rio Ave
Vilanovense—Aves

Desp. das Aves - Gil Vicente, 2-1

Frouxo o ataque gilista

Jogo na Vila das Aves.
Árbitro: Manuel Valente (Aveiro).
As equipas formaram:
D. das Aves—Mário; Costa, Meira e Lima; José Miguel e Adriano; Simão, Albertino, Pereira, Filho e Pedras.

1.º Colóquio Nacional das Agências de Viagens

No dia 22 do mês p. p., foi inaugurado, na Sala da Imprensa do Palácio da Foz, sob a presidência de Sua Excelência o Subsecretário do Estado da Previdência do Conselho, o 1.º COLÓQUIO NACIONAL DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO, continuando este até ao dia 27 do mesmo mês, com o patrocínio do S.N.I. e do respectivo Grémio Nacional das Agências de Viagens.

Nela participaram todos os Agentes de Viagens de Portugal Metropolitano e Insular, estando, por conseguinte, também presente um representante da Agência de Viagens e Turismo Avibar, desta cidade.

Das conclusões deduzidas deste tão importante Colóquio salientamos o seguinte: a necessidade urgente de tomar as devidas precauções com os intrusos, sem nível profissional, no âmbito das actividades das Agências de Viagens, apreciando-se sugestões e votando-se medidas para solução deste problema.

De facto, qualquer Zé da Taber-

na, organiza excursões, mesmo ao estrangeiro, que nada dignificam o Turismo Nacional. Ainda há dias, a imprensa espanhola, comentando uma dessas excursões, dizia que alguns turistas faziam fogueiras junto do seu autocarro para aquecer potinhos e caçarolas!

Outros trocam a profissão que exercem, definida por vocação, por e de verdadeiros Agentes de Viagens sem alvará, fazendo várias vezes por ano, excursões dentro e fora do país e conseguindo documentações para o respectivo processo de turistas e mesmo emigrantes, com intuito lucrativo, embora camuflada, lesando assim os direitos das actividades, das Agências de Viagens que suportam grandes encargos e responsabilidades.

Por conseguinte, pede-se a todos estes que laboram fora do seu mister, e também para que não venham a ser incomodados pelas autoridades competentes, que retomem o seu lugar, dando a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo - 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispes»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792
BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

Farmácia OLIVEIRA

Avenida Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

TELEFONE 82820

Fornecedora da Federação das Caixas de Previdência e das Casas do Povo

Completamente remodelada e com nova orientação

Carapeços, 10

Nota de Abertura

Ouvi há dias alguém dizer, e com grande mágoa o confesso, que Carapeços era uma terra morta, onde ainda nada se fez pelo seu desenvolvimento. Como todo o bom cidadão tem o dever de defender a terra que lhe serviu de berço e lhe orientou os primeiros passos, intervi, dizendo que tudo aquilo que acabara de ouvir não correspondia à verdade, pois que do muito que havia e há a fazer, algo se fez já.

Senão vejamos:

— Foi beneficiado e calcetado de novo o caminho de acesso ao Monte e à parte alta da freguesia. Absteino-me de comentar as suas vantagens e largos benefícios que este empreendimento trouxe para toda a população do Vale do Tamel, bem como de louvar e agradecer a iniciativa da Ex.ª Junta de Freguesia, comparticipada pela Ex.ª Câmara Municipal e a acção dos particulares, limitando-me, apenas, a dizer que um dos consortes, ao ver realizado um sonho, que era de todos, não resistiu à tentação de festejar o acontecimento com foguetes, no dia da sua conclusão, o que teve lugar no pretérito dia 5 do corrente.

Trata-se do Ex.º Sr. Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar, figura que, pela sua grande popularidade e personalidade, é sobejamente conhecida por toda a gente.

— Está praticamente, concluído o grande e vasto edifício da Casa do Povo desta freguesia que será inaugurado no próximo mês de Junho.

Depois de me despedir desse alguém, e matutando com os meus botões, não deixei de lhe dar uma certa razão.

Em quase todas as freguesias do concelho, senão em todas, foram substituídas as fontes de mergulho por fontes de bica. Nesta freguesia falou-se nisso, mas tudo passou como «gato por brasas». Quanto a caminhos, nenhuma outra freguesia os tem piores do que nós...

Um outro problema, que muito preocupa os Carapeçenses e que pede rápida solução, é o estado em que se encontra o troço de Estrada Municipal que liga a Estrada Nacional 204 à vizinha freguesia de Tamel S.ta Leocádia, atravessando esta freguesia.

Avizinha-se a passos agigantados a inauguração da casa do Povo desta freguesia com a presença de Sua Excelência o Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, que tem de servir se desta estrada, e o seu estado é, sem exagerar, quase intransitável.

SOCRICHILA



chinchila

O HÓSPEDE QUE DA DINHEIRO



CRIE DINHEIRO... CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.ª

Peça informações à SOCRICHILA

para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º — em Lisboa, telefone 735944 — ou consulte o seu Agente no PORTO:

INTERDOURO, L.da

R. da Friagem, 108, r/c, B - Tel. 76142



Vila Frescaíña, 16

(S. MARTINHO)

No lugar de Casal do Nil, faleceu ontem a Sr.ª D. Maria Alves da Silva, mãe da Sr.ª D. Maria Carolina Alves Leite e dos Srs. José Alves Leite, Regedor desta freguesia, e Armindo Alves Leite.

O seu funeral, bastante concorrido, realizou-se hoje da sua residência para o Cemitério Paroquial.

«Jornal de Barcelos», apresenta à família enlutada sentidos pesames. C.



Areias S. Vicente

17 de MAIO

Nascimento

Deu à luz uma robusta menina a Sr.ª D. Maria Alice do Vale da Costa, esposa do Sr. Manuel Sampaio Marques.

Ao casal, os nossos parabéns.

De viagem

Partiu para a França, em viagem de recreio, o industrial Sr. António Vasconcelos do Vale, Presidente da Junta desta freguesia, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e Filho.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso. — C.

Auxílio do Estado à Lavoura

Começou a ser posta em prática uma das medidas que o Ministro da Economia entendeu tomar com a finalidade de tornar efectiva a protecção do Estado à lavoura. Na Estação de Melhoramento de Plantas, em Elvas, o Secretário de Estado da Agricultura, Prof. Eng.º Vitória Pires, presidiu ao acto inaugural do primeiro dos cursos anunciados pelo Ministério da Economia, através do seu departamento e da Secretaria de Estado do Comércio, destinados à preparação de condutores de máquinas de colheita, que o Governo decidiu pôr à disposição dos Grêmios da Lavoura para facilitar os trabalhos de ceifa e debulha dos cereais.

Esta medida representa o primeiro passo daquelas Secretarias de Estado, no longo caminho que desejam percorrer dentro da linha de orientação anunciada pelo Ministro da Economia. Será de grande importância a projecção que estes cursos vão ter na vida agrícola do País, pois, além de possibilitarem o eficiente funcionamento das máquinas a distribuir pelas regiões que delas mais necessitam, dão à Lavoura a facilidade de neles inscrever pessoal seu, promovendo-se, por esse meio,

a disseminação de conhecimentos e a formação em larga escala de uma mão de obra especializada, cuja falta reflete os maiores inconvenientes. Os cursos, que, por enquanto, têm de se restringir a ceifeiras-debulhadoras e ceifeiras-atadeiras, dada a urgência em obter condutores em número suficiente, não-de tornar-se, oportunamente, extensivos a outros tipos de máquinas, afim de se conseguir criar pessoal mais bem habilitado na mecânica agrícola. O grupo de máquinas adquirido destina-se, como refere a nota do Ministério da Economia, a ser entregue aos Grêmios de Lavoura em condições que lhe permitirão, com facilidade, melhorar ou iniciar os seus parques de material agrícola. As despesas com a aprendizagem do pessoal ficarão, até à entrada nas searas, a cargo do Estado. A inscrição de alunos é, desde já, bastante numerosa, sintoma claro do interesse que a iniciativa do Ministério da Economia despertou entre os lavradores.

De resto, outra coisa não seria de esperar, dado que os benefícios que virão a ser obtidos valem bem toda a colaboração que, por parte da Lavoura, seja dada ao Governo.

Orlando Pires

A NOSSA AGENDA

Operação «STOP»

Cartas de condução

Os titulares das cartas de condução que em Junho perfaçam 35, 50, 60 e 70 anos, devem requerer até 25 de Maio a inspecção médico-sanitária a que se refere o n.º 3 do art. 50 do Cód. da Estrada (n.º 2 do art. 39 do Reg. do Código da Estrada).

Os interessados apresentar-se-ão nas Delegações de Saúde munidos dos impressos m/ 842-A, 862, 863-A e 864, do bilhete de identidade, um selo fiscal de 55\$ e outro de 30\$ e atestado de vacina contra a varíola.

O atestado médico-sanitário deve ser apresentado até ao fim do corrente mês na Direcção de Viação, onde a carta de condução tenha sido passada (n.º 8.º do art. 47.º do citado Regulamento).

A P.S.P. de Braga, em conjunto com a Secção de Guimarães e os Postos de Barcelos, Famalicão e Fafe, realizou mais uma operação «stop», na noite de 11 para 12 do corrente, das 23 às 2 horas, durante a qual foram fiscalizados 740 veículos. Verificaram-se 22 transgressões, uma das quais por falta de carta de condução de veículo automóvel, cujo condutor foi remetido ao Tribunal da comarca.

TAXA MILITAR

Até ao fim do corrente mês deve ser paga a taxa militar, a qual, a partir de 31 de Maio, poderá ser paga ainda até ao fim do corrente ano, mas acrescida do dobro.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

A Semana das Vocações E A SUA CONCLUSÃO

(Conclusão da primeira página)

tanos e realçados pela música dos aspirantes a Irmãos das Escolas Cristãs. Ao altar presidiu o Snr. Padre Mestre de Noviços Capuchinhos, acolitado pelos dois sacerdotes mestres de Noviços, hospitalários, missionários. Após as leituras escriturísticas, assumiu a palavra o R. P. Mestre Capuchinho.

Aos religiosos e religiosas presentes falou sobre a beleza da sua missão divino-humana.

É sempre alegre e proveitoso fazer aos outros um pouco de bem; mimoseá-los com um prato de sopa e uma carícia; prestar-lhes um serviço e um amigo conselho; oferecer-lhes apoio ao corpo e luz ao espírito.

Mas a beleza proveitosa chega ao auge quando o benefício que se pode oferecer é a luz, felicidade e amor de Deus. Tal não consegue quem não estiver já pleno de Deus. Mas não estará nisso o máximo enriquecimento do homem? E não será desse remédio que o mundo precisa para todas as suas chagas?

Invenções, progresso, técnica, são tudo instrumentos poderosos: mas, que coisa se pode esperar se não lhes for imprimida aquela direcção que Cristo veio imprimir à Humanidade?

Portanto, é apenas com a aproximação dos homens de Deus que se conseguirá que eles não se destruam e vivam o espírito de família, com Deus e uns com os outros.

De resto, é preciso que a sociedade se compenetre da sua responsabilidade no desabrochar e evoluir das vocações.

Antes de vir fazer parte de uma família eclesiástica o rapaz ou a rapariga fizeram parte da sua própria família. Por conseguinte, se o ambiente familiar for fofo ou contaminado, só encontraremos para transplantar ao canteiro da vida Sacerdotal ou Conventual plantazinhas morticidas.

E se o mesmo ambiente for de despreço pela vida de entrega a Nosso Senhor, estas mesmas débeis plantazinhas se escaparão para carreiras menos empenhativas do que o serviço de Deus e dos outros.

Quando ao mais, os chefes de família não deixem de notar quanto é desatinado pedir no Pai-Nosso que a vontade de Deus seja feita e opor-se-lhe tenazmente quando o Senhor dá mostras de querer tomar um dos da sua casa para seu serviço. Ou pedir que o Senhor mande sacerdotes e religiosos para cuidar dos doentes e educar os meninos e recusar-lhe os elementos humanos por Ele requisitados para Seu e nosso serviço.

Podem a pessoa escusar-se com pensar que não faltam rapazes e raparigas para o serviço de Deus. Mas o certo é que, se todos assim pensassem, teríamos cortadas as raízes da vida Sacerdotal e Religiosa e atirado ao lixo a principal escada que Deus nos deixou para subir até Ele.

Portanto, uma vez por todas: Ninguém que se recuse a colaborar com Deus no melhoramento dos seus irmãos tem depois direito a queixar-se da Providência Divina ou da fraqueza humana.

P. BENTO O. H

PROBLEMAS FAMILIARES



Deus disse: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança, e que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais dos campos, todos os animais selvagens e todos os répteis que se movam sobre a terra». E Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus; criou-os homem e mulher. E Deus os abençoou e disse: «Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a, e dominaí sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra». (Gen. 1-26-28).

«Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a Terra» e o pensamento e a vontade de Deus concretizaram-se, realizaram-se na Família. Fundada por Deus, com uma missão a realizar, a Família recusando-se a seguir o plano traçado por Deus apareceu-nos hoje inconsciente dos seus deveres, inconsciente do seu princípio e do seu fim! Onde vim, para que vim, para onde vou?

A Acção Católica Portuguesa, consciente dos graves problemas que advém, de maneira tão ligeira como a Família é hoje encarada e vivida e certa de que é urgente proceder-se à vitalização cristã da Família, e particularmente encorajada pela «Pastoral Colectiva» do Venerando Episcopado Português, lançou para estes dois anos de 1964 e 1965 a Campanha e Estudo sobre A Família, que é realizada em colaboração com todas as outras Obras de Apostolado.

Estamos pois a vivê-la, num desejo franco, autêntico de que da melhor preparação das Famílias que se há-de constituir, e duma renovação cristã nas famílias existentes, todos possam esperar um Mundo Melhor.

É missão da Família crescer, multiplicar-se, encher a Terra. Criada por Deus, a Deus há-de servir numa comunidade de salvação.

Crescer, multiplicar, encher a Terra. Mas para Deus (infelizmente nos nossos dias aquelas palavras de Deus são absolutamente deturpadas, salvando-se raríssimas excepções).

A missão da Família sempre que se desvie deste princípio, está voltada contra o plano de Deus — passa a realizar o plano do homem. Temos um exemplo autêntico e flagrante de Família cristã em Jesus, Maria e José.

A Sagrada Família, autêntica comunidade de salvação, em que três pessoas se realizam completamente, sujeitando-se às leis familiares de respeito e obediência, mas nunca ferindo a liberdade interior, que os deixa cumprir integralmente o plano de Deus a respeito de cada um. Somos uns dos outros, mas todos de Deus.

Em 5 e 6 de Junho próximo, realizar-se-á a Assembleia Diocesana sobre a Família e a concentração de Famílias da Arquidiocese, no Santuário do Sameiro.

Problemas de Barcelos

(Continuação da primeira página)

Felizmente que este ano nas Festas das Cruzes, devido a um impecável serviço da Polícia de Viação e Trânsito, e da P. S. P., a quem não podemos nem devemos regatear louvores, foi facilitada a circulação de veículos, não se registando um único engarrafamento de trânsito durante aqueles dias festivos. Entretanto, quem nos garante que muitos e muitos dos nossos assíduos visitantes se não teriam deixado ficar pelo caminho, lembrando-se das arreliações demoras de 3 e 4 h., quer à entrada, quer à saída, como acontecia nos anos transactos?

Augusto Martins, barcelense de coração, embora radicado em Braga, já deu o «lamiré» numa desenvolvida crónica, em «O Comércio do Porto».

Todavia, apesar do tempo decorrido, e da imprescindível necessidade da Ponte, ainda se continua a perder tempo precioso nos estudos e burocracias para a sua efectiva realização e concretização.

Uma verdade é certa: Barcelos e o norte do País pedem a construção da Ponte sobre o Cávado. Propositadamente deixamos em silêncio algumas referências às recentes Festas

das Cruzes, para agora trazer uma achega muito destemperada, talvez, mas sincera.

As Festas estiveram bonitas! Pena foi a chuva prejudicá-las e haver muitos dias festivos de programa vazio, quando apenas 3 dias seriam o suficiente. Tornar-se-iam menos monótonas e constituiriam assim um precioso e típico cartaz.

Uma imponente procissão da Invenção da Santa Cruz, o indispensável Arraial Minhoto, a Exposição de Artesanato, o Festival nocturno e inédito Fogo do Rio, e uma Feira Franca das Cruzes, eram só por si sobejos motivos para preencherem o programa das nossas Festas, que bem podiam servir para abertura da época do Turismo no Norte de Portugal, a que, depois as Festas de Braga e de Viana do Castelo dariam continuidade.

O Turista que vinha a Portugal começava por ver em Barcelos as Festas das Cruzes, ia a Braga ao S. João e terminava em Viana do Castelo nas Festas da Agonia, bem podendo dizer além-fronteiras: — Precioso Minho, Pérola de Portugal, incomparável canteiro de belezas edilícias!

LEAL PINTO

IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas

(Conclusão da primeira página)

As quatro secções que funcionarão, serão as de Tecnologia Farmacêutica, Química, Análises Químico-Biológicas, História da Farmácia e Interesses Profissionais.

Durante as Jornadas, estará patente no edifício da Faculdade, uma exposição de material científico e laboratorial, levada a efeito por algumas firmas da especialidade.

Congresso de Fogo em Espanha

Em representação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, partiram na terça-feira passada para a cidade de Sevilha os Srs. Comendador Manuel Pereira da Quinta Júnior e António José de Sousa Costa, respectivamente 1.º e 2.º Comandantes daquela briosa Corporação.

Comparticipações

para melhoramentos em fontes públicas

O Snr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, à Câmara Municipal de Barcelos, como reforço de verbas já concedidas, uma comparticipação de 297.500\$00 para beneficiações em fontes públicas.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 20

D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade e D. Olinda Gladys Nery de Oliveira Gonzales de Azevedo.

Sexta-feira, 21

Dr. José António M. Beleza Ferraz, Menina Maria Helena V. Portela, D. Beatriz Horta Carneiro, Menino José Carlos Vasconcelos Fernandes e Carlos da Silva Vieira.

Sábado, 22

D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Domingo, 23

Dr.ª D. Maria Angelina P. da Silva Correia, José de Bessa Meneses, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto de Oliveira.

Segunda-feira, 24

Dr. Aires Martinho Faria Duarte, Alípio dos Santos Tavares, Menino Armando Maria de Freitas S. Basto, Menina Maria Fernanda D. Lopes da Silva.

Terça-feira, 25

D. Elisa da Silva Perestrelo, Menino António Raúl Silva Loureço.

LEIA E DIVULGUE

Jornal de Barcelos

Era um lindo Menino

Estava sentado na relva do jardim um menino como não vi outro assim. Em anos, teria apenas uma dezena, estava tão triste que até causava pena. Abstracto a tudo quanto o cercava, seus lábios mostravam que orava. Perguntei-lhe: — Que fazes aqui, menino, nesta noite glacial e tão sózinho? Não temes esta noite tão feia de inverno, andas perdido ou fugiste do lar paterno? Fitando-me num olhar meigo e profundo, disse: não, eu conheço todo o mundo. Então, sob a influência da levitação, ergueu-se célere e sorridente do chão. Perguntei-lhe ainda: — Para onde vais? Respondeu-me: — Vou para meus pais. Tentei então segurá-lo pelos pés, pedindo-lhe: diz-me, criança, quem és! Seu rosto, iluminado por uma auréola de luz, respondeu-me: — Sou o Menino Jesus.

ALBERTO LEAL

Porto, 1965

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJUEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Selezar, 40

PARA PRESENTES...

(ixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS

NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.ª qualidade.

Casa Águia - Telef. 82445
Barcelos

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416
BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS